

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO PRELIMINAR - ARRANJO
PRODUTIVO LOCAL DA APICULTURA DE MATO GROSSO DO
SUL**

**CAMPO GRANDE/MS
NOVEMBRO/2012**

SUMÁRIO

1. Contextualização e Caracterização do Arranjo	3
2. Processo de Elaboração do Plano de Desenvolvimento	6
3. Situação atual - desafios e oportunidade de desenvolvimento	7
4. Resultados Esperados.....	10
5. Indicadores de Resultado.....	12
6. Ações Previstas	13
7. Gestão do Plano de Desenvolvimento	20
8. Acompanhamento e Avaliação	20

1. Contextualização e Caracterização do Arranjo

A apicultura no Estado do Mato Grosso do Sul começou a se desenvolver no início da década de 1980 com a criação da Associação Sulmatogrossense de Apicultores - ASA e a implantação do Programa de Desenvolvimento e Incentivo da Apicultura.

O Programa, elaborado pela Empresa de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - EMPAER, atual Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER, que tinha como objetivo incentivar a atividade apícola no estado, com prioridade nas regiões de cerrado onde predominavam as maiores reservas florestais com abundante pasto apícola.

Com a realização de treinamentos para os técnicos responsáveis pela assistência aos apicultores em 30 municípios selecionados e a instalação de apiários demonstrativos, a atividade apícola teve o desenvolvimento incentivado no estado.

A execução das ações propostas pelo Programa de Incentivo à Apicultura despertou o interesse e a adesão de grande número de produtores, proporcionando um rápido crescimento da apicultura e possibilitando a criação de novas associações de apicultores em várias regiões do Estado. A realização permanente de cursos básicos de apicultura ministrados pela AGRAER e SENAR-AR/MS e Associações de Apicultores tem sido grande incentivo para a expansão da apicultura com as qualidades técnicas desejáveis.

O Estado de Mato Grosso do Sul possui por volta de 700 apicultores, com aproximadamente 20.000 colmeias e uma produção estimada em 650 toneladas de mel/ano. Em torno de 80% são pequenos apicultores com exploração fixa e com média de produção de 15kg/colmeia/ano. Apicultores com boas técnicas de manejo conseguem produzir de 30 a 120kg de mel/colmeia/ano.

As grandes floradas ocorrem na primavera como: Cipó-úva; Sucupira preta; Faveiro; Camboatá; Capitão; Peito de pomba; Angico; Maria preta; Pimenta de macaco; Cana de Pito; Fava de anta e outras espécies de vegetação rasteira com valor apícola, possibilitando de duas a quatro colheitas de mel de agosto a dezembro.

A apicultura migratória é mais explorada na região da Bolsão do Estado que se aproveitam das florestas plantadas do Eucalipto, floradas silvestres e lavoura, tendo uma produção média de 80 a 100 Kg/colmeia /ano.

A organização dos apicultores inicia-se com a fundação da Federação das Associações de Apicultores de Mato Grosso do Sul - FAAMS, em 1997, com sede em Campo Grande, hoje denominada FEAMS - Federação de Apicultura

e Meliponicultura de Mato Grosso do Sul, contando com a participação e o apoio da, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário, da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo - SEPROTUR, AGRAER, SEBRAE/MS, FAMASUL, SENAR-AR/MS, EMBRAPA Pantanal, Universidades, entre outros importantes parceiros, em vários eventos, levantamentos, diagnósticos e ações que contribuíram para o crescimento da apicultura sul-mato-grossense nos últimos cinco anos.

Atualmente existem 41 Associações de Apicultores e 03 Grupos informais, localizados nos diversos municípios do estado de Mato Grosso do Sul. Novas associações estão sendo criadas em vários municípios, com maior demanda nos assentamentos de reforma agrária, onde a apicultura oferece nova fonte de renda familiar com a exploração das reservas naturais.

No campo industrial, o Estado possui 15 Entrepósitos com Serviço de Inspeção Municipal - SIM, 12 Entrepósitos com Serviço de Inspeção Estadual - SIE/IAGRO, 02 com Serviço de Inspeção Federal provisório - SIF ER e 01 com SIF definitivo. Recentemente foi aprovado o primeiro Entrepósito com o Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal, SISBI, em Anaurilândia/MS. Todos esses entrepostos garantem a compra da produção total de mel produzida no Estado. Além disso, há o mercado relacionado as compras públicas como o Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE e a CONAB.

O Estado de Mato Grosso do Sul possui potencial para a exploração apícola, tanto nas regiões de matas, ao sul, nas regiões de cerrado e no pantanal. Além da rica flora natural constituída pelas reservas permanentes, a agricultura, as florestas de Eucalipto completam o pasto apícola possibilitando a exploração migratória.

O Pantanal sul-mato-grossense com uma cobertura natural de abundante e rica flora constitui um dos maiores potenciais apícola do estado. A existência de abelhas nativas em grande quantidade em toda a região pantaneira, que mesmo alojadas em forma de cachopas, nos galhos das árvores, têm abundante produção de mel, mostrando que a região é de grande potencial para a apicultura.

Contudo para criação de bases de um desenvolvimento sustentável do segmento é necessário também a ampliação no número de entrepostos de beneficiamento com uma infraestrutura que seja suficiente para que recebam as devidas licenças sanitárias, possibilitando dessa forma o acesso legal aos mercados.

Outro aspecto atrelado ao desenvolvimento é no tocante a produtividade das colmeias, pois um alto índice desta – bem como a inocuidade do produto -

dependem de equipamentos e apoios técnicos cujos valores ultrapassam a capacidade dos apicultores em financiá-los.

Cabe destacar que no tocante a demanda, encontra-se aquecida tanto em nível nacional quanto internacional - em Janeiro de 2012, as exportações do mel aumentaram cerca de 7% em valor e 12,9% em peso líquido, quando comparado a janeiro de 2011, e o total exportado de mel somou US\$ 4.138.819, com 1.344 toneladas do produto.

Contudo, para maior inserção no mercado é imprescindível investir na infraestrutura de beneficiamento, armazenamento e rastreabilidade da produção, além de prestar apoio ao produtor na correta orientação técnica sobre como aumentar a produtividade de suas colmeias e também manter os padrões de boas práticas de fabricação adequados.

Entre os setores presentes diretamente ligados à atividade principal do arranjo, destacam-se marcenaria, embalagens, entrepostos de mel, casas comerciais que - tanto de equipamentos e insumos apícolas quanto do produto final ao consumidor - transporte e prestação de serviços.

Com relação a governança observa-se a existência de 41 Associações, 03 Cooperativas, 01 Federação (FEAMS) e 01 Câmara Setorial de Apicultura de MS (CSEAP) e diversos parceiros que apoiam a atividade em várias ações pelo Estado, porém faltam recursos para construir e equipar uma infraestrutura de base tecnológica para apoiar os apicultores tanto na produção quanto na comercialização de mel, pólen, própolis, cera de abelha e geleia real.

Entre as instituições públicas que apoiam e cooperam com o setor, estão a AGRAER, que fornece assistência técnica, SENAR-AR/MS, promovendo capacitação aos apicultores, CONAB com a compra dos produtos para alimentação da população vulnerável à insegurança alimentar, PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar, Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal - IAGRO, responsável pelo controle de emissão da Guia de Trânsito Animal, Vigilância Sanitária Estadual e Municipal, que combate fraudes e trabalha para a melhoria na qualidade dos processos de manipulação e fabricação, SFA/MS que faz inspeção de produtos de origem animal e apoia a elaboração de programas e projetos relacionados à atividade.

Os apicultores se encontram principalmente entre dois polos: Pantanal e Bolsão. O primeiro polo, APL Apicultura Pantanal, abrange os municípios de Anastácio, Aquidauana, Bela Vista, Bodoquena, Bonito, Corumbá, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Ladário, Miranda, Nioaque, Coxim e Porto Murtinho, e possui potencial de agregação de valor aos produtos devido à Implantação Geográfica - IG Mel do Pantanal. O segundo polo, APL Apicultura Bolsão, abrange os municípios de Água Clara, Santa Rita do Pardo, Três Lagoas,

Brasilândia, Chapadão do Sul, Cassilândia, Costa Rica e Selvíria. Este polo tem a seu favor o maior número florestas de eucaliptos do Estado.

Com uma produção anual entre 430 e 650 toneladas/ano a expectativa é que com os investimentos ora propostos a produção possa triplicar assim como o número de produtores na atividade, contribuindo substancialmente para o desenvolvimento sustentável do Estado e do país.

2. Processo de Elaboração do Plano de Desenvolvimento

No Estado de Mato Grosso do Sul, existem dois pólos apícolas: da Região do Pantanal e outro na região Costa Leste. Com base nas necessidades e antigas reivindicações desses polos, foi feita uma união em um único Plano de Desenvolvimento.

Em Oficina de Planejamento Participativo realizada dia 19 de novembro de 2012 nas dependências do SEBRAE-MS, onde participaram lideranças de associações, representante da Federação dos Apicultores Meliponicultores de Mato Grosso do Sul - FEAMS, representantes da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário, da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo – SEPROTUR, e membros da Câmara Setorial de Apicultura de Mato Grosso do Sul – CSEAP, foram levantadas as potencialidades e gargalos da cadeia da Apicultura no Estado de Mato Grosso do Sul, que por sua vez gerou subsídios para elaboração de um Plano de Desenvolvimento Preliminar para o APL Apicultura.

Foi feito um levantamento no início da cadeia do mel para analisar a situação atual junto aos pequenos e médios produtores, analisando suas dificuldades e potencialidades/oportunidades.

Verificou-se que a produtividade média que é de 770 quilos de mel/produtor/ano e que a maioria dos Apicultores do Estado são fornecedores de insumos, principalmente a cera que reutilizamos na produção. A maior parte dos produtores entrega o mel para entrepostos privados, em seguida para o PNAE e CONAB e por último, entregam sua produção diretamente para o consumidor, porém não é o suficiente para garantir a atividade como fonte principal de renda e manutenção de suas necessidades financeiras.

Um dos fatores que contribui para a baixa produtividade dos apiários está relacionado com a baixa utilização de recursos tecnológicos na produção. Grande parte dos produtores de mel são pequenos e médios apicultores que possuem, em média, menos de 100 colmeias. O número reduzido de colmeias, aliado à baixa produtividade das mesmas, faz com que os apicultores obtenham um baixo volume de mel produzido, impossibilitando-os de obterem economias de escala.

Do total de apicultores em Mato Grosso do Sul, 80% são pequenos produtores rurais com exploração fixa e baixa produtividade anual. A produção média no Estado é de apenas 15 kg/colmeia/ano.

O objetivo deste projeto é desenvolver a cadeia produtiva apícola e buscar o desenvolvimento organizacional do Arranjo Produtivo da Apicultura na região do Pantanal e Bolsão de Mato Grosso do Sul, nos municípios de Anastácio, Aquidauana, Bela Vista, Bodoquena, Bonito, Corumbá, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Ladário, Miranda, Nioaque, Coxim, Porto Murtinho, Água Clara, Santa Rita do Pardo, Três Lagoas, Brasilândia, Chapadão do Sul, Cassilândia, Costa Rica e Selvíria.

3. Situação atual - desafios e oportunidade de desenvolvimento

Durante a oficina de planejamento participativo os diversos atores integrantes do arranjo produtivo apontaram as principais forças e fraquezas internas ao APL bem como Ameaças e Oportunidades que devem ser monitoradas. Especificamente a situação do APL no Estado pode ser visualizada conforme apresenta o quadro abaixo:

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none">• Produção de alimentos saudáveis ecologicamente corretos;• Capacidade para produção de outros produtos apícolas;• Vasto pasto apícola com capacidade para produção de milhares de toneladas ano e em longo prazo;• Capacidade para obtenção de selo de produto orgânico;• Capacidade produtiva para exportação;• Perspectivas de adesão massiva por parte de produtores rurais, principalmente dos assentamentos;• Parceiros em potencial do setor privado, público e social;• Localização geográfica estratégica para escoar a produção. Mato Grosso do Sul está próximo de divisas de Estados brasileiros e internacionais de relevância econômica.	<ul style="list-style-type: none">• Falta de capacitação em gestão administrativa e participativa;• Espaços para processamento, armazenamento e comercialização;• Condições para obtenção de certificação de produto orgânico;• Falta de conhecimento em técnicas de vendas;• Baixo número de canais de comercialização• Baixa diversificação da produção, o que gera aumento da concorrência entre os produtores.• Distância em relação aos principais centros consumidores.• Falta de infraestrutura básica, inspecionada, de beneficiamento da produção, para comercialização dos produtos;• Falta de Apoio técnico ao Apicultor;• Falta de incentivos do poder

<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo pasto apícola e clima, com a junção de Florestas Silvetres, Pantanal, Mata Atlântica, <i>Bacharis</i> (própolis verde) e de Eucalipto na região do Bolsão; • Georreferenciamento e cadastro de apiários e Apicultores junto à IAGRO; • Atividade econômica de baixo impacto ambiental; • Possibilidade do aumento de mercado, automaticamente agregando novos associados à atividade; 	<p>público ao Apicultor.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ausência de um entreposto central para armazenamento e comercialização;
<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mercado interno e externo em pleno desenvolvimento de aceitação; • Possibilidades de parcerias estratégicas com instituições privadas e instâncias públicas municipais, estaduais e mercado internacional; • Estabelecimento de parcerias com outras associações de apicultores regionais; • Vasto pasto apícola com total possibilidade de ampliação; • Capacidade de grande escala de produção; • Parcerias estabelecidas para construção de logística de um entreposto; • Obtenção formal de certificação sanitária; • Mercado em expansão; • Comercialização de parte da produção para a CONAB e PNAE; • Vendas de âmbito local, estadual, e federal; • Vendas na feira livre; • Certificação Orgânica; • Agregação de valor com a 	<p>AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fatores antrópicos: clima e incêndios; • Falta de certificação em entrepostos já construídos: SIM, SIE ou SIF • Mudanças climáticas e naturais; • Guerra de preços com competidores; • Grande cobrança de impostos nos produtos e nos equipamentos necessários para a produção. • Falta de assistência técnica ou consultoria especializada constante para os apicultores associados;

rastreabilidade do mel; • Exportação de mel Orgânico; • Parcerias com Associações para novos associados; • Apoio de entidades especializadas; • Disponibilidade de crédito; • Condição de aumento de produção e produtividade; • IG Mel do Pantanal	
---	--

Desafios e Oportunidades de Desenvolvimento

a) Variáveis importantes para caracterização da situação atual do Arranjo Produtivo.

- Comercialização garantida de toda a produção apícola;
- Clima extremamente favorável para a produção apícola;
- Proximidade com mercado consumidor dos Estados de SP, PR e MG;
- Fronteira com Bolívia e Paraguai para exportação da produção;
- Atividade em expansão no Mato Grosso do Sul;
- Biomas como Pantanal, Mata Atlântica e Cerrado para produção de mel silvestre e orgânico;
- Integração com silvicultura (FIBRIA e Eldorado) e lavouras para a produção de produtos apícolas;
- Parceiros com ações voltadas para o desenvolvimento e a profissionalização da Apicultura no Mato Grosso do Sul;
- Existência de uma Governança do arranjo.

b) Pontos positivos e negativos do arranjo.

- **Positivos:** possibilidade de ampliação da produção apícola em todo o Estado; federação atuante; empresas compradoras de mel consolidadas no mercado e necessitando de produção; mercado em expansão; integração entre as Associações de apicultores em todo o Estado; pasto apícola de excelente qualidade, clima favorável e localização estratégica.

- **Negativos:** falta de infraestrutura de beneficiamento de mel em vários municípios; falta de uma identidade visual para os produtos apícolas do Mato Grosso do Sul; falta de assistência técnica e consultorias constantes para o produtor e dirigentes de entidades apícolas; produção atual de mel não atende às necessidades das empresas apícolas atuantes no Estado.

c) Obstáculos a serem superados: de curto, médio e longo prazos.

- **Curto prazo:** ampliação do número de colmeias produtivas; implantação de um núcleo de produção de rainhas e consultoria técnica constante para os produtores, principalmente para implantação imediata do sistema de rastreabilidade apícola.

- **Médio prazo:** implantação de unidades de beneficiamento da produção apícola e núcleo de produção de rainhas.

- **Longo prazo:** criação de uma identificação visual para os produtos apícolas do Mato Grosso do Sul; ampliação das vendas tanto para o setor público quanto privado; aumento do número de produtores; aumento na renda familiar dos Apicultores.

d) Desafios a serem alcançados: de curto, médio e longo prazos.

Registro do Selo de Identificação Geográfica no Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI para o Mel do Pantanal, implantação da rastreabilidade apícola, aumento da produção e produtividade das colmeias, agregação de valor na produção, aumento na geração de novos empregos diretos e indiretos.

e) Oportunidades a serem conquistadas.

Abertura de novos mercados, maior utilização da flora abundante e pastagem apícola implantada, agregação de valor nos produtos devido à rastreabilidade, melhoria na qualidade da produção e exportação de produtos apícolas, referência nacional e internacional em produção apícola com abelhas do gênero *Apis*.

4. Resultados Esperados

Os resultados esperados com a implantação de uma base tecnológica e de beneficiamento da produção são:

- Um núcleo estadual de produção de rainhas implantado;
- Construção de quatro Entrepósitos de Produtos Apícolas, certificados Serviço de Inspeção Federal;
- Produção de 2.000 toneladas de mel, por ano, a partir de 2015;
- Padronização dos equipamentos de produção, principalmente da colmeia *Langstroth*, conforme a norma ABNT 15.713;
- Implantação da rastreabilidade da produção apícola de Mato Grosso do Sul.

Com esses resultados alcançados serão gerados alguns impactos sociais e econômicos, como:

4.1. Sociais e econômicos

- Geração de renda e emprego no campo através da produção apícola;
- Maior conscientização ambiental;
- Disseminação de conhecimentos sobre os benefícios do consumo do mel e outros produtos apícolas;
- Ampliação do público consumidor;
- Apicultores capacitados em manejo, processamento e boas práticas de fabricação;
- Aumento da produtividade por colmeia/ano;
- Fortalecimento do Associativismo / Cooperativismo;
- Aumento da renda do público alvo;
- Produção de mel rastreado e orgânico do Mato Grosso do Sul;
- Agregação de valor no mel através da rastreabilidade;
- Possibilidade de inclusão do mel das Associações no Mercado Justo e Solidário;
- Fortalecimento da governança da Apicultura no Estado.

4.2. Impactos sociais, econômicos e ambientais para o Estado

- Aumento da arrecadação tributária e geração de emprego no campo;
- Inserção de alimento saudável na merenda escolar e entidades filantrópicas;
- Preservação das matas, nascente e abelhas nativas como a Uruçu Amarela (*Melipona rufiventris*), Jataí (*Tetragonisca angustula angustula*), entre outras inúmeras espécies, através da Apicultura e da Meliponicultura (criação racional de abelhas nativas sem ferrão), que possibilitam a reprodução das espécies vegetais através do trabalho de polinização realizado pelas abelhas;
- Apicultura e Meliponicultura como exemplos de desenvolvimento sustentável e integração com as florestas de eucaliptos.

4.2.1 Contribuição com o Desenvolvimento Local

A Apicultura é o verdadeiro símbolo do desenvolvimento sustentável, pois é economicamente viável, socialmente justa e não agride o meio ambiente, pelo contrário melhora-o através da polinização apícola e dos cuidados que o apicultor tem com as áreas onde instalam suas colmeias. Além de realizar até

85% de toda a polinização das plantas no mundo, as abelhas produzem alimentos de altíssima qualidade como o mel pólen e a geleia real, que deveriam ser mais consumidos pela população em geral para que a saúde da população melhorasse consideravelmente permitindo uma melhor qualidade de vida de quem consome esses produtos. O fortalecimento de uma entidade como a FEAMS só traz benefícios para o município como, por exemplo, com o aumento da arrecadação municipal através de tributos da comercialização dos produtos apícolas, aumento da produção agrícola através da polinização apícola, gerando emprego e renda no campo principalmente nos assentamentos, implantando o mel e pólen na merenda escolar beneficiando a saúde das crianças, principalmente que estudam em escola pública, além de inúmeros outros benefícios. Com a população mais saudável o município também economiza em gastos com a saúde podendo investir mais em áreas como educação e lazer que também promovem a melhora na qualidade de vida das pessoas. Quando se fortalece uma entidade apícola, sendo Federação, Associação, Cooperativa, ou até as empresas privadas do setor, toda a sociedade é beneficiada.

5. Indicadores de Resultado

- Núcleo Estadual implantado.
- Entrepósitos construídos.
- Serviço de Inspeção Federal dos Entrepósitos Construídos.
- Volume produzido.
- Equipamentos padronizados conforme norma ABNT 15.713.
- Rastreabilidade implantada.

6 Ações Previstas

1. Ampliação de colmeias produtivas

a. **Descrição:** aquisição de 5.000 colméias padrão Langstroth ABNT 15.713, contendo, cada unidade, 01 ninho, 03 sobreninhos, 01 alimentador Doolittle de plástico injetado e 40 lâminas de cera;

b. **Coordenação:** SEPROTUR

c. **Execução:** SEPROTUR

d. **Viabilização financeira:**

- Governo Federal R\$ 1.854.000,00 (90%)
- Governo do Estado R\$ 206.000,00 (10%)

Total: R\$ 2.060.000,00

e. **Data de início:** mês zero;

f. **Data de término:** mês 06;

g. **Ação relacionada ao resultado nº:** 5.1 e 5.2

h. **Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta**

ação:

- ☒ (x) promoção do mercado interno
- ☐ () promoção do mercado externo
- ☐ () capacitação/formação
- ☐ () valorização da identidade local
- ☐ () inovação e tecnologia (incluindo o design)
- ☐ () crédito
- ☐ () outra. Por favor, informe:

2. Implantação do sistema de rastreabilidade apícola e manejo apícola

a. Descrição: contratação de 3.000 horas de consultoria para a implantação do sistema de rastreabilidade apícola e manejo de colméias através de orientações em relação às anotações no campo e na indústria, georreferenciamento de apiários e acompanhamento do manejo das colméias dos produtores das 41 entidades apícolas no Mato Grosso do Sul;

b. Coordenação: SEPROTUR.

c. Execução: SEPROTUR.

d. Viabilização financeira:

- Governo Federal R\$ 270.000,00 (90%)
- Governo do Estado R\$ 30.000,00 (10%)

Total: R\$ 300.000,00

e. Data de início: mês zero;

f. Data de término: mês 25;

g. Ação relacionada ao resultado nº: 5.1 e 5.2

h. Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta

ação:

- ☐ promoção do mercado interno
- ☐ promoção do mercado externo
- ☐ capacitação/formação
- ☐ valorização da identidade local
- ☒ inovação e tecnologia (incluindo o design)
- ☐ crédito
- ☐ outra. Por favor, informe:

3. Implantação do núcleo estadual de produção de rainhas

a. Descrição: implantação de um núcleo de produção de rainhas nas dependências da Universidade Católica Dom Bosco, em Campo Grande –MS, onde a FEAMS já possui em parceria um apiário. Esta ação é imprescindível para atingir a alta produtividade das colmeias, sendo necessária a aquisição de 150 colméias contendo, cada unidade, 01 ninho, 03 sobreninhos, 01 alimentador Doolittle de plástico injetado e 40 lâminas de cera, além de 300 núcleos de fecundação contendo 04 quadros de ninho padrão Langstroth ABNT 15.713 e 04 lâminas de cera alveolada.

b. Coordenação: SEPROTUR

c. Execução: SEPROTUR.

d. Viabilização financeira:

- Governo Federal R\$ 77.220,00 (90%)
- Governo do Estado R\$ 8.580,00 (10%)

Total: R\$ 85.800,00

e. Data de início: mês zero;

f. Data de término: mês 18;

g. Ação relacionada ao resultado nº: 5.1 e 5.2

h. Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta

ação:

- ☐ promoção do mercado interno
- ☐ promoção do mercado externo
- ☐ capacitação/formação
- ☐ valorização da identidade local
- ☒ inovação e tecnologia (incluindo o design)
- ☐ crédito
- ☐ outra. Por favor, informe:

4. Aquisição de veículos para monitoramento das ações

a. Descrição: aquisição de 02 veículos utilitários, caminhão Ford C 815, com baú refrigerado, para transporte da produção até os entrepostos compradores ou beneficiadores, sendo 01 para o Pólo do Bolsão e o outro para o Pólo Pantanal e 02 veículos de pequeno porte, tipo furgão para transporte de produção até os entrepostos compradores ou beneficiadores, sendo 01 para o Pólo do Bolsão e o outro para o Pólo Pantanal.

b. Coordenação: SEPROTUR.

c. Execução: SEPROTUR.

d. Viabilização financeira:

- Governo Federal R\$ 396.000,00 (90%)
- Governo do Estado R\$ 44.000,00 (10%)

Total: R\$ 440.000,00

e. Data de início: mês 6;

f. Data de término: mês 10;

g. Ação relacionada ao resultado nº: 5.1 e 5.2

h. Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta

ação:

- ☐ promoção do mercado interno
- ☐ promoção do mercado externo
- ☐ capacitação/formação
- ☐ valorização da identidade local
- ☐ inovação e tecnologia (incluindo o design)
- ☐ crédito

☒ outra. Por favor, informe: monitoramento das ações propostas e melhoramento da logística de comercialização da produção.

5. Construção de 04 Entrepósitos de mel com Unidade de Extração de Produtos Apícolas

a. **Descrição:** construção e implantação de 04 entrepostos de mel, medindo 81 m² (valor da edificação R\$ 135.000,00 por entreposto), equipados com maquinário abaixo descrito, para beneficiamento da produção com qualidade e dentro dos padrões da legislação vigente para produtos de origem animal, sendo 02 entrepostos para pólo Região do Bolsão, nos municípios de Cassilândia e Selvíria, e 02 entrepostos para pólo Região Pantanal, nos municípios de Coxim e Bela Vista. Estes municípios têm associação de apicultores organizada e legalizada e boa produção de mel e produtos apícolas. Cada entreposto está projetado para beneficiar até 2.500 kg/semana, totalizando 120 toneladas de mel por entreposto/ano.

Equipamentos necessários para 01 Entrepósito de Mel e Produtos das Abelhas

Qtd	Descrição	Valor Unit R\$	Valor R\$
1	Centrífuga radial elétrica construída com corpo externo e rotor interno tampa bipartida em aço inox 304, capacidade 60 quadros melgueira e 30 de ninhos.	12.000,00	12.000,00
1	Mesa desoperculadora em aço inox AISI 304, 3 m de comprimento, capacidade 150 quadros padrão <i>Langstroth</i> .	6.000,00	6.000,00
5	Decantador aço inox 304, com tampa, fundo cônico, capacidade 600 kg, com peneira com corpo e tela em aço inox 304	9.000,00	45.000,00
3	Balde em aço inox 304, canto arredondado e alça. Polido padrão alimentício, com capacidade para 25 kg, peneira com corpo e tela em aço inox 304.	350,00	1.050,00
10	Bandejas para recepção de melgueira modelo <i>Langstroth</i> padrão ABNT em aço inox com rodas	490,00	4.900,00
1	Balança pesadora eletrônica de plataforma para até 500Kg	2.820,00	2.820,00
1	Lava botas com escova rotativa mecânica para 1 pessoa	4.900,00	4.900,00
1	Tanque para higienização de embalagens, totalmente em aço inox AISI 304 solda processo TIG com acabamento sanitário para alimentos. Com 1000 x 400 x 900mm	1.670,00	1.670,00
1	Tanque descristalizador de mel, aço inox de acabamento sanitário para alimentos, sistema banho Maria, resistência 3.500 w, com termostato, capacidade para 24 baldes de até 30 kg ou 10 bombas plásticas 70 kg. Medidas 2600X1050X1000 mm.	9.500,00	9.500,00
1	Mesa para manipulação do mel, totalmente em aço inox AISI 304 grau alimentício com solda TIG acabamento sanitário para alimentos equipada com prateleiras entre a base os pés, Medidas 3000 x 900 x 900mm CxLxA	2.800,00	2.800,00
1	Balança digital de balcão, sem impressora, capacidade 30 kg	990,00	990,00
	TOTAL		91.630,00

b. Coordenação: SEPROTUR;

c. Execução: SEPROTUR.

d. Viabilização financeira:

- Governo Federal R\$ 725.216,00 (90%)
- Governo do Estado R\$ 90.652,00 (10%)

Total: R\$ 815.868,00

e. Data de início: mês 4;

f. Data de término: mês 12;

g. Ação relacionada ao resultado nº: 5.1 e 5.2

h. Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta

ação:

- ☒ (x) promoção do mercado interno
- ☐ () promoção do mercado externo
- ☐ () capacitação/formação
- ☐ () valorização da identidade local
- ☐ () inovação e tecnologia (incluindo o design)
- ☐ () crédito
- ☐ () outra. Por favor, informe:

6. Criação da identidade visual dos produtos apícolas do Mato Grosso do Sul e Registro de selo IG e divulgação no INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial

a. Descrição: elaboração de uma marca ou selo de identificação e qualidade para os produtos apícolas produzidos no Mato Grosso do Sul e registro do Selo de Identificação Geográfica do Mel do Pantanal no Instituto Nacional de Propriedade Industrial, assim como a impressão de material de divulgação.

b. Coordenação: SEPROTUR

c. Execução: SEPROTUR

d. Viabilização financeira:

- Governo Federal R\$ 270.000,00 (90%)
- Governo do Estado R\$ 30.000,00 (10%)

Total: R\$ 300.000,00

e. Data de início: mês 11;

f. Data de término: mês 22;

g. Ação relacionada ao resultado nº: 5.1 e 5.2

h. Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- ☐ promoção do mercado interno
- ☐ promoção do mercado externo
- ☐ capacitação/formação
- ☐ valorização da identidade local
- ☒ inovação e tecnologia (incluindo o design)
- ☐ crédito
- ☐ outra. Por favor, informe:

7 Gestão do Plano de Desenvolvimento

A gestão do Plano de Desenvolvimento será realizada pela AGRAER – Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural, SEBRAE-MS – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Mato Grosso do Sul, FEAMS – Federação de Apicultura e Meliponicultura de Mato Grosso do Sul, e também pela CSEAP - Câmara Setorial de Apicultura de Mato Grosso do Sul, com reuniões presenciais das lideranças do setor a cada 03 meses, para avaliação, monitoramento e possíveis ajustes das ações propostas.

8 Acompanhamento e Avaliação

Os produtores deverão trabalhar com planilhas quantitativas e qualitativas dos produtos apícolas, os quais deverão ser avaliados trimestralmente para monitorar sua evolução no tempo. Os resultados obtidos destas planilhas serão mensurados, avaliados e divulgados no sítio da FEAMS na internet (www.feams.com.br), para que o acompanhamento seja realizado de forma prática, transparente e ágil pelos parceiros do projeto, produtores, pela própria Federação e Câmara Setorial e a quem mais interessar.